

## **Estudos Geoeconômicos Estaduais: Fundamentos, Objetivos, Metodologia e Resultados preliminares.**

*Gustavo Alexandre Silva<sup>1</sup>; Ruben Sardou Filho<sup>1</sup>; Jairo Cleber De Oliveira Pessoa<sup>1</sup>.  
<sup>1</sup>Serviço Geológico do Brasil – SGB/CPRM.*

Os Estudos Geoeconômicos Estaduais-EGEs, foram concebidos, e estão sendo implementados visando a integração e análise das informações de caráter geocientíficas e geoeconômicas, em cada unidade federativa do país em parceria com as diversas Secretarias Estaduais. Tal iniciativa, tem como objetivo geral, o aprimoramento da caracterização das oportunidades existentes para a realização de novos empreendimentos associados ao aproveitamento dos recursos da geodiversidade, com ênfase na seleção daquelas de maior capacidade de contribuição estruturante para a promoção do desenvolvimento regional sustentável e competitivo. Estes estudos intensificarão o conhecimento e o aproveitamento dos recursos da geodiversidade regional, propiciando a atração de investimentos, a verticalização das cadeias produtivas mineroindustriais, a estimulação de programas e projetos de P,D&I, a geração de produtos de maior valor agregado e, conseqüentemente, a intensificação do desenvolvimento econômico e social nestas regiões. Entre os objetivos específicos buscados, se destacam: a identificação e análise sucinta das informações sobre ocorrências, depósitos e estatísticas de bens minerais estaduais, visando promover oportunidades de investimento em pesquisa e produção mineral; divulgar estudos que contribuam para o melhor conhecimento e adequado aproveitamento dos recursos minerais do país; contribuir para a solução de conflitos de ordenamento territorial; estimular e promover a análise regular das condições de competitividade e de sustentabilidade da pesquisa e produção mineral no Brasil; subsidiar e orientar o planejamento estratégico de investidores, assim como a formulação e implementação de políticas de estímulos das agências governamentais. A abordagem metodológica consiste na análise em tópicos que integram os EGEs, estando classificados como descritivos: Contexto geológico; Ocorrências, depósitos e unidades de produção mineral; Recursos e Reservas Minerais; Direitos Minerários; Indicadores da mineração estadual; Infraestrutura; Ordenamento territorial, e tópicos analíticos: Cadeias de Produção Mineroindustrial; Oportunidades para estímulo ao desenvolvimento sócioeconômico; Repercussões atuais e futuras e Diretrizes de ação. Em 2022 foram iniciados os trabalhos dos Estudos geoeconômicos estaduais dos estados do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte. Todos estes, em fase de conclusão, com previsão para publicação em 2024. Contudo, já é possível destacar alguns resultados preliminares relevantes nestes estudos. Destacamos aqui os estudos sobre o valor da produção mineral comercializada (VPMC) das substâncias mais relevantes da produção mineral de cada estado. Para o Piauí, o VPMC passou de R\$ 48 milhões em 2010 para R\$ 299,27 milhões em 2022, um crescimento de 16,45% ao ano. No Ceará, o VPMC foi de R\$ 255 milhões em 2010, alcançando R\$ 1,3 bilhões em 2022, um crescimento de 14,61% ao ano e, no estado do Rio Grande do Norte, variou de R\$ 53,5 milhões em 2010 para R\$ 320 milhões em 2022, com crescimento anual de 16,09%.. Mais resultados importantes de cada EGE (do Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte), estão sendo consolidados e validados para publicação na sua íntegra em 2024.

